

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Thomaz Estrella de Bettencourt

Tempo e Espaço em Kant

**As representações do tempo e do espaço dentro do contexto do
sistema crítico de Kant**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Filosofia.

Orientador: Edgard José Jorge Filho

Rio de Janeiro
Março de 2008



Thomaz Estrella de Bettencourt

Tempo e Espaço em Kant

**As representações do tempo e do espaço dentro do contexto do
sistema crítico de Kant**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Edgard José Jorge Filho

Orientador

Departamento de Filosofia da PUC-Rio

Prof^a. Vera Cristina de Andrade Bueno

Departamento de Filosofia da PUC-Rio

Prof. Julio Cesar Ramos Esteves

Univ. Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro
de Teologia e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 11 de Abril de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Thomaz Estrella de Bettencourt

Bacharel e licenciado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, onde apresentou a monografia "Estudo sobre a teleologia da natureza em Kant".

Ficha Catalográfica

Bettencourt, Thomaz Estrella de

Tempo e espaço em Kant : as representações do tempo e do espaço dentro do contexto do sistema crítico de Kant / Thomaz Estrella de Bettencourt ; orientador: Edgard José Jorge Filho. – 2008.

115 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Filosofia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Kant. 3. Tempo e Espaço. 4. Representações. 5. Intuição. 6. Forma. 7. Sensibilidade. 8. Coisa em si. 9. Idealismo transcendental. I. Jorge Filho, Edgard José. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento Filosofia. III. Título.

Para Juliana Brandão

Agradecimentos

Agradeço ao Edgard José Jorge Filho pela orientação e incentivo inestimáveis.

À Vera Cristina de A. Bueno por suas críticas sempre construtivas.

Ao departamento de Filosofia da PUC-Rio.

À FAPERJ pelo auxílio financeiro.

Resumo

Thomaz Estrella de Bettencourt. **Tempo e Espaço em Kant. As representações do tempo e do espaço dentro do contexto do sistema crítico de Kant.** Rio de Janeiro, 2008. 115 p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo desta dissertação é examinar o papel desempenhado pelas representações do tempo e do espaço no sistema crítico kantiano. Mas, diversas questões surgem a partir desta pesquisa e se nos incumbimos de respeitar o legado de Kant e o seu espírito metodológico não devemos negligenciá-las. Assim, com o intuito de lançar luz sobre um tema tão obscuro, o presente trabalho aceita o desafio, e o estabelece como ponto de partida, de expor os conceitos de tempo e de espaço por uma análise histórica. E sobre o terreno seguro da tradição filosófica podemos descansar e recobrar forças para continuar a seguir os passos de Kant e encontrar as origens da Estética Transcendental. Portanto, o centro desta investigação é determinar de forma precisa o sentido das representações do tempo e do espaço a suas implicações para a teoria do conhecimento de Kant. Finalmente, ao término desta tumultuada jornada teremos alcançado uma melhor compreensão sobre a relação das intuições do tempo e do espaço com a coisa em si mesma, e, a sua importância para o idealismo transcendental.

Palavras-chave

Kant; Tempo e Espaço; Representações; Intuição; Forma; Sensibilidade; Coisa em si; Idealismo transcendental

Abstract

Thomaz Estrella de Bettencourt. **Time and Space to Kant. The time and space representations in the context of Kant's critical system.** Rio de Janeiro, 2008. 115 p. Dissertation - Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The task of this dissertation is to examine the role played by the time and space representations in Kant's critical system. But, several questions emerge from this inquiry, and if we are to respect Kant's legacy and his methodological spirit we shall not neglect them. Then, as an effort to shed light over such an obscure matter the present work accepts the challenge, and establishes it as a starting point, of expounding time and space concepts through a historical analysis. And on the solid grounds of the philosophical tradition we can rest and regain strength to continue following Kant's steps and finding the origins of the Transcendental Aesthetics. Therefore, the core of this investigation is determining accurately the meaning of time and space representations and its implications to Kant's theory of knowledge. Finally, at the end of this troubled journey we will have reached a better understanding of the relationship between the time and space intuitions and the thing-in-itself and its significance to the transcendental idealism.

Keywords

Kant; Time and Space; Representations; Intuition; Form; Sensibility; Thing-in-itself; Transcendental idealism.

Sumário

1 Introdução	11
1.1. As concepções do tempo na história da filosofia: de Heráclito a Descartes	12
1.2. As concepções do espaço na história da filosofia: de Parmênides a Descartes	19
2 O tempo e o espaço na filosofia moderna e a origem do argumento kantiano	25
2.1. Os conceitos de tempo e de espaço do período pré-crítico à Crítica da razão pura	32
2.1.1. Espaço no período pré-crítico	32
2.1.2. O tempo no período pré-crítico	35
3 Tempo e Espaço na “Estética transcendental”	37
3.1. Exposição metafísica dos conceitos de tempo e espaço	37
3.2. Exposição transcendental dos conceitos de tempo e espaço	41
3.3. O tempo e o espaço como formas puras da intuição	44
4 Tempo e Espaço na “Lógica transcendental”	48
4.1. Os conceitos puros do entendimento	48
4.2. As analogias da experiência	52
4.2.1. A primeira analogia e o tempo	55
4.3. A refutação do Idealismo	59
4.4. A distinção entre fenômeno e númeno	63
5 O tempo e o espaço na primeira antinomia	70
5.1. A dialética transcendental	70
5.1.1. A antitética da razão pura	73
5.2. Kant e a primeira antinomia	77
5.2.1. A tese	77

5.2.2. A antítese	79
5.3. A solução da primeira antinomia	80
5.4. A primeira antinomia e o Idealismo transcendental	84
6 Conclusão	90
6.1. A revolução do espaço e do tempo	90
6.2. Kant e a necessidade de repensar o tempo e o espaço	91
6.3. O espaço e o tempo e a Sensibilidade	94
6.4. Matéria e Forma e subjetividade do espaço e do tempo	97
6.5. O espaço e o tempo e a coisa em si mesma	101
6.6. O espaço e o tempo e o idealismo transcendental	105
7 Referências bibliográficas:	109

O espaço e o tempo são a estrutura em que toda a realidade está contida. Não podemos conceber qualquer coisa real exceto sob as condições do espaço e do tempo. Nada no mundo, segundo Heráclito, pode exceder suas medidas — e estas são limitações espaciais e temporais. No pensamento mítico, o espaço e o tempo nunca são considerados como formas puras ou vazias. São vistos como as grandes forças misteriosas que governam todas as coisas, que regem e determinam não só a vida mortal, mas também a vida dos deuses.

Ernst Cassirer,
Ensaio sobre o homem